

## Editorial

### SE FIZER O QUE SEMPRE FEZ, IRÁ COLHER O QUE SEMPRE COLHEU!

Se pensa que conhece a revista segurança comportamental, pense de novo!

A nossa revista sofreu uma alteração de imagem e preparou-se para estar nos vossos *tablets* e *smartphones*. É uma forma de chegar mais rapidamente aos vários cantos do mundo que se mostraram interessados em nos conhecer, ao longo destes anos. O Brasil sempre foi e continua a ser o nosso "irmão", e na segurança e saúde comportamental não foge a esta regra. Foi o Brasil o grande impulsionador desta mudança, nesta edição representado na grande entrevista por Juliana Bley, assim como em artigos por outros colegas brasileiros. A revista SC digital é também uma forma de cativar a geração dos mais novos, que já não vivem sem estarem "ligados". Pretendemos com esta mudança servir mais e melhor os nossos leitores. Não perca a oportunidade de visitar o nosso site! Este é, de facto, um passo de mudança. Acreditamos que sem mudança não há evolução.

Para mudarmos temos que planear, tanto mais quanto a envolvimento do tecido humano. Posso dizer que a mudança com foco no fator humano é como uma orquestra, só tem uma oportunidade de *show*, porque se a canção não sair bem, a plateia já fica desconfiada na 2.<sup>a</sup> tentativa. A 2.<sup>a</sup> tentativa nunca poderá ter o mesmo de planeamento de atuação. O planeamento é, portanto, o nosso grande aliado.

Planear uma ação educativa para a mudança em contexto empresarial é contemplar também o método andragógico para educar e formar adultos, em substituição do método pedagógico que está focado em ensinar de crianças. O método pedagógico deve ser abolido das empresas, pois não temos crianças como trabalhadores. Será por isso que os resultados das ações de formação nas empresas são pouco satisfatórios? Eu não tenho dúvidas que o método influencia os resultados. Os adultos retêm apenas 10% do que ouvem após 72 horas, mas são capazes de se lembrar de 85%



do que ouvem, veem e fazem após o mesmo período. Perante isto, não podemos perder a oportunidade de mudar o método de formação para adultos.

Mudar é também ajustarmo-nos às novas exigências da sociedade e aos novos riscos em segurança e saúde no trabalho. A Europa está a promover mudança relativamente aos novos riscos, nomeadamente sobre os riscos psicossociais. Por isso, a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) lança campanha sobre o stress e riscos psicossociais para o biénio 2014-2015, para a qual somos parceiros.

É preciso que haja mudança!

Pense que se continuar a fazer o que sempre fez, irá colher o que sempre colheu. 🍷

direcao@segurancacomportamental.com